



Cidades se esforçam e atraem milhares de foliões

Fotos: Ludmar Pereira, Mirco Stefelic e assessorias de comunicação - MAIS FOTOS: www.fofhanews.com.br



ITABIRA (PARÁ)



ITABIRA (CAMPESTRE)



SANTA MARIA DE ITABIRA



SANTA MARIA DE ITABIRA



SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO

As cidades do Médio Piracaba e Espinhaço, que não mediram esforços para manter acesa, ou resgatar, a cultura carnavalesca, contabilizam resultados positivos, principalmente em relação a público. Em **Itabira**, os festejos nos bairros Pará e Campestre, promovidos por associações e moradores, foram os endereços dos foliões. Palco, tendas, barraquinhas e shows atraíram um público estimado de 20 mil pessoas nos cinco dias de festa. O ginásio da Escola Estadual Mestre Zeca Amâncio (Eemza), no Centro, também atraiu bom público, com uma festa voltada a pregações religiosas por meio do Carnaã 2018. Os distritos de Senhora do Carmo e Ipoema foram outras opções, com programações em suas respectivas praças. Nestes locais, os atrativos também foram as cachoeiras, poços e corredeiras. Outra cidade que mostrou ser

possível manter a tradição popular, e com baixo investimento, foi **Santa Maria de Itabira**. A festa no município, com cerca de 11 mil habitantes, realizada de 10 a 13, contou com completa estrutura montada pela Prefeitura na praça do bairro Conselho. Na abertura da festa (10), aconteceram a apresentação do grupo de fanfarra Mistura e Manda e o show de ritmos, cores e cultura do Grupo Folclórico Mãe África, composto por moradores da comunidade quilombola de Barro Preto e shows musicais no palco do evento. No domingo, 11, foi a vez do desfile da Escola de Samba Unidos da Vila, formado por moradores da Vila Marília Costa. Shows na praça do Conselho embalarão a noite de folia. Na segunda, dia 12, foi a vez da apresentação do Grupo de Percussão do bairro Lambari e o desfile da Escola de Samba



SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO



SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO



CATAS ALTAS



SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO



SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO



BARÃO DE COCAIS



SANTA BÁRBARA



MORRO DO PILAR



BOM JESUS DO AMPARO



CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO



CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

Unidos do Poção. Neste ano a escola levou para a avenida o samba-enredo contando a história da fundadora da marca Tia Eliana, em 1978, Eliana Bretas de Assis, que participou da apresentação em carro aberto da escola. A festa na cidade foi encerrada com apresentação de DJs e shows com o cantor Jéssus Henrique. O secretário Municipal de Cultura e Turismo, Diogo Oliveira, disse que o Carnaval em Santa Maria deixou de ser sinônimo de gastos, passando a ser investimento, não só em lazer e cultura, mas também na criação de emprego e renda para a população com contratação de mão de obra e aquecimento de uma grande cadeia de comércio. “Tivemos um recorde de público neste ano, cerca de 16 mil pessoas nos quatro dias de festa, que hoje representa investimento e geração de emprego e renda. Outro destaque é que não

foi registrada nenhuma ocorrência policial no entorno do evento. Os moradores e visitantes estão de parabéns”, disse Diogo Oliveira. Nas cidades de **Ferros, São Sebastião do Rio Preto e Santo Antônio do Rio Abaixo**, a falta de apoio das prefeituras acabou minando a presença de público. Os comerciantes, e principalmente os foliões, e principalmente os foliões, sempre vão para estes municípios nesta época, não poupam críticas. **Santo Antônio do Rio Abaixo**, famosa pelas suas cachoeiras, corredeiras e uma belíssima área de camping no Balneário Benedito Martins Leite, foi uma das cidades que não teve programação oficial de Carnaval. O comerciante Humberto Catizani contou sua decepção. “Tem mais de 17 anos que eu ofereço serviços de hotelaria e este ano de 2018 foi o pior em se tratando

de público. É ruim porque Santo Antônio tem a tradição do Carnaval de rua, temos os atrativos naturais e isso cria divisas financeiras, faz o dinheiro circular e melhorar a vida dos moradores. Foi uma pena a Prefeitura simplesmente cruzar os braços e dizer não a folia”, disse Catizani. O curioso é que neste município a Prefeitura tentou promover o Carnaval, mas esbarrou nas planilhas de custos. Pelos levantamentos, a festa custaria aos cofres públicos cerca de R\$ 150 mil, contudo, a Câmara de Vereadores deveria autorizar abertura de crédito especial ao Orçamento, o que foi feito, porém, para promover o evento ao custo final de até R\$ 80 mil, tendo como base os investimentos para o Carnaval 2018 em cidades maiores como Santa Maria, Bom Jesus do Amparo e Itambé do Mato Dentro, que aplicaram menos de R\$ 80 mil cada.

Com o tema **BJA Folia, Bom Jesus do Amparo** foi pura diversão e alegria nos quatro dias de Carnaval, realizado pela Prefeitura, com apoio da Câmara Municipal, na praça Cardeal Mota. Na oportunidade, o prefeito Dário Mota agradeceu a todos os foliões, moradores e visitantes pela presença e por trazer tanta alegria e brilho para o BJA Folia. O chefe do Executivo lembrou também do trabalho de toda a equipe da administração. “O evento percorreu durante todos os dias sem ocorrências de violência ou agressão e sim com muita união, amizade e respeito ao próximo, este é o Carnaval que queremos”, disse Dário Mota. Nas cidades de **Barão de Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas** a folia seguiu as tradições com um toque especial dado pelos bonecos gigantes. Em Barão de Cocais os cinco dias de festa foram compos-

tos por bandas no espaço José Furtado dos Santos e apresentações de orquestra e marchinhas na praça Nossa Senhora Aparecida, além da participação da tradicional Furrupa, Charanga do Manoel Boi, bloco Unidos de São Benedito, supervisionado por Maria Felicidade e o bloco Caixa d'Água. O público estimado foi de três mil pessoas por dia, segundo o secretário Municipal de Cultura e Turismo de Barão de Cocais, Marcos Lamego. Outro atrativo oferecido pelo município é o distrito de Cocais, refúgio de quem buscava natureza e um bom banho de cachoeira. Com o título Carnablocos: Regatando a tradição nos trilhos da história, **Santa Bárbara** garantiu bom público nos cinco dias de folia. Neste ano a festa, montada na praça Pio XII, trouxe de volta à avenida os blocos de rua. As marchinhas carnavalescas, matinê e shows com ar-

tistas locais e bandas tradicionais de Carnaval, com uma playlist do funk ao sertanejo, também marcaram a folia em Santa Bárbara. A estimativa é de que 15 mil pessoas passaram pela cidade neste Carnaval. Em **Catas Altas** não foi diferente, com a manutenção dos tradicionais bonecos, bons shows e um grande público nos cinco dias de folia, realizada na rua Monsenhor Barros. As belezas naturais, compostas por cachoeiras, e a riqueza arquitetônica desta cidade, agregam grande valor aos eventos. “O conforto e a programação voltada para a família foram os pontos fortes de nossa festa. Isso agradou e foi aprovado pelo grande público presente”, destaca o secretário de Turismo e Cultura, Lucas Nishimoto. Outro destaque vai para **São Gonçalo do Rio Abaixo**, com o #GonçaloFolia, que manteve as

tradições com foco no Carnaval familiar e a irreverência dos blocos Bom Sucesso Folia, Nóis Tropicana Mas Não Cai, As Meninas Super Poderosas, Makako Loko, Bom Pacas, Loko é Poko, Tacos de Fora, Taioba Louca, Unidos do Mé, Algodão Doce e Zuerada com Batucada, que saíram de diversos pontos da cidade até a praça Central atrás de trio elétrico acompanhados por centenas de pessoas. Nesta cidade, os blocos têm conquistado novos componentes a cada ano devido a incentivos da Prefeitura. Uma grande estrutura e bons shows agradaram visitantes e moradores. Em **Conceição do Mato Dentro**, com o tema Bate Forte Coração, uma extensa programação garantiu a alegria dos moradores e visitantes no resgate da folia, realizada na rua Ubaldina, no Centro, e Mercado Municipal, entre os dias 9 e 13 de feve-

reiro. Os locais receberam ornamentações e estrutura completa. O município, que ostenta o título de Capital Mineira do Ecoturismo, foi rota também de foliões de Belo Horizonte, que invadiram Conceição com blocos frenéticos, agitando ainda mais a festa momo. A estimativa foi de um público de 15 mil pessoas nos cinco dias do Carnaval. Em **Morro do Pilar** a estrutura, segurança e shows na praça Monsenhor Matos fizeram a alegria dos cerca de 3 mil foliões que passaram pelo município, neste ano em maior número com presença de pessoas de Belo Horizonte, Santo Antônio e outras cidades da região. O Rio Preto, com presença do Corpo de Bombeiros e o Lajeado, foram outras duas opções na agenda da folia morrense. A festa foi realizada pela Prefeitura entre os dias 10 e 13 de fevereiro.